

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua Sede em Belo Horizonte/MG na Av. Antônio Carlos nº 6.667 – bairro Pampulha – Campos UFMG – Unidade Administrativa II, e tem como finalidades estatutárias:

- I- apoiar e fomentar a realização de atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão, e o Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais, mediante assessoramento à elaboração de projetos, captação, concessão e gestão de recursos, e outorga de bolsas;
- II- gerenciar instituições hospitalares e de saúde, em parceria com a UFMG;
- III- cooperar com outras instituições da sociedade, na área específica de sua competência, em especial nos campos da ciência, pesquisa e cultura em geral.

No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a FUNDEP poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.

2. Base de Preparação

(a) Declaração de Conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC:

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o har mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixas e equivalentes de caixa:

Caixas e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros:

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, e classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos em negociação ativa e freqüente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante, os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em “resultado financeiro” no período em que ocorrem.

(c) Imobilizado:

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de acordo com as taxas divulgadas abaixo e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.

Descrição	Taxa anual
Instalações	10%
Biblioteca	10%
Moveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Benfeitorias Imóveis Terceiros	4%
Computadores e Periféricos	20%
Veículos	20%

A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009, permanecendo com a opção para o exercício de 2010.

(d) Passivo Circulante e exigível a longo prazo (Não Circulante):

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

(e) Projetos e Cursos:

As entradas e saídas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer consequência na demonstração do superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica do projeto.

(f) Apuração do resultado:

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. As doações recebidas são reconhecidas, em conta específica, no momento do recebimento dos recursos financeiros, do bem ou direito pela Fundação.

4. Despesas Antecipadas

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Despesas Antecipadas no Curto Prazo		
Prêmio de Seguros a Apropriar	10.221	16.323
Antecipação Aluguel Sede Fundep	410.627	294.276
Subtotal	420.848	310.599
Despesas Antecipadas no Longo Prazo		
Antecipação Aluguel Sede Fundep	278.446	275.378
Subtotal	278.446	275.378
TOTAL	699.294	585.977

5. Títulos e Valores Mobiliários no Longo Prazo

A Fundação apresenta no exercício de 2010 o saldo final de aplicações financeiras registradas no seu Ativo Não Circulante no montante de R\$ **19.843.828**, tendo como respaldo a análise criteriosa promovida por sua contabilidade nos extratos bancários mensais de cada modalidade de aplicação em função da natureza e da sua liquidez, e está assim composto:

Aplicações Financeiras no Longo Prazo	Saldo em 31/12/2010
Fundep	13.242.725
Projetos:	6.601.103
Federal	297.562
Privado	1.298.777
Internacional	5.004.764
TOTAL	19.843.828

6. Investimentos

A Fundação participa nas quotas do Capital Subscrito e Integralizado da Cooperativa de Crédito NOSSACOOOP, que no exercício de 2009 perfazia o montante de R\$ 17.269, e que no exercício de 2010 foi acrescida de R\$ 1.922 decorrentes da integralização de sobras líquidas, perfazendo o total de R\$ 19.191;

Com relação às Obras de Arte, a Fundação possui escriturado no subgrupo o valor de R\$ 21.429 no exercício de 2009, que foi acrescido em 2010 no valor de R\$ 3.141 decorrentes da aquisição de uma pintura de quadro, perfazendo o total de R\$ 24.570;

A Fundação possui escriturado como Imóveis de Aluguel, no exercício de 2009, as Salas de sua propriedade e que encontram localizadas no Edifício Walmap. No exercício de 2010 promoveu a transferência do saldo constante no seu Imobilizado (Imóveis em Construção) para o subgrupo Investimentos do prédio construído e localizado na Av. Abraão Caram que sofreu um "ajuste no valor patrimonial" para o preço de mercado, sendo avaliado em R\$ 7.400.000

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Custo Salas 6º e 8º andares Ed. Walmap	59.512	59.512
Reavaliação	559.355	559.355
Subtotal	618.867	618.867
Custo Prédio Abraão Caram	4.962.193	-0-
Ajuste Valor Patrimonial	2.437.807	-0-
Subtotal	7.400.000	-0-
Total Custo Imóveis de Aluguel	8.018.867	618.867
Depreciação Acumulada 6º e 8º and Walmap	(272.141)	(247.401)
TOTAL	7.746.726	371.466

7. Imobilizado

A Fundação optou por avaliar os terrenos e edificações do prédio construído e localizado na Av. Abrahão Caram pelo custo atribuído (*deemed cost*) no exercício de 2010. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o valor do ativo investimento, já que o aludido imóvel foi transferido para auferir renda, tendo como contrapartida o patrimônio social. Com relação aos demais itens do ativo imobilizado, estes não foram objeto de avaliação por serem bens de valor imaterial cujos efeitos não iriam gerar benefícios econômicos para a Entidade. Segue quadro demonstrativo do imobilizado:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Imóveis e Terrenos	300.000	1.488.000
Instalações	2.608	2.608
Móveis e Utensílios	970.461	976.159
Máquinas e Equipamentos	1.161.449	1.312.324
Computadores e Periféricos	1.941.327	1.923.946
Veículos	341.068	331.436
Biblioteca	68.526	16.388
Benfeitorias Imóveis Terceiros	6.916.034	7.191.248
Imobilizado em Andamento (Prédio)	-0-	3.438.085
Depreciações Acumuladas	(5.227.209)	(4.603.958)
TOTAL	6.474.264	12.076.235

8. Intangível

A Fundação mantém escriturado na sua contabilidade no subgrupo intangível investimentos tipificados na legislação, amortizáveis e assim demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento		
Desenvolvimento Software Financiar	244.685	244.685
Amortização Acumulada	(223.290)	(185.366)
Subtotal	21.395	59.319
Marcas, Diretos e Patentes	10.829	10.829
Subtotal	10.829	10.829
Direito Uso Software		
Direito Uso Software	4.563.812	2.826.347
Amortização Acumulada	(1.280.253)	(630.803)
Subtotal	3.283.559	2.195.544
TOTAL	3.315.783	2.265.692

9. Projetos e Cursos

A Fundação apresenta escriturados no passivo circulante e não circulante os saldos líquidos nos projetos, segregados por esferas, que representa a análise comparativa entre os recursos fornecidos pelas entidades conveniadas e os recursos aplicados nas respectivas execuções. A constituição de provisão para os passivos trabalhistas com recursos dos próprios projetos tem como finalidade suportar eventuais desembolsos inerentes aos encargos, bem como eventuais reclamações trabalhistas de pessoal contratado sob o regime celetista, para trabalhar nos projetos administrados pela Fundação.

No exercício findo em 31/12/2010 a Fundação apropriou no passivo não circulante o montante de **R\$ 6.601.103** tendo como parâmetro as demonstrações contidas na **Nota nº 5**, que são decorrentes da segregação da

expectativa de realização das obrigações dos projetos, em conformidade com os seus prazos de duração e aos prazos de resgates das aplicações financeiras.

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Projetos e Cursos Curto Prazo		
Projetos e Cursos	219.336.203	239.241.357
Passivos Trabalhistas	19.074.274	12.767.879
Subtotal	238.410.477	252.009.236
Projetos e Cursos Longo Prazo		
Projetos e Cursos	6.601.103	13.887.398
Subtotal	6.601.103	13.887.398
TOTAL	245.011.580	265.896.634

10. Contingências Fiscais

Proveniente do reconhecimento das obrigações por autuações fiscais do INSS pendentes de decisão final, cujos valores encontram-se depositados em juízo e atualizados para a data do balanço (R\$ 3.505.676), bem como de provisões constituídas em exercícios anteriores, para fazer face a eventuais perdas com processos judiciais (R\$ 6.478.291).

De forma reflexiva, existem Autos de Infração relativos à cobrança do FGTS na quantia aproximada de R\$ 3.570.190 com posição em 31/12/2010, que estão sendo questionados judicialmente pelos Assessores Jurídicos da Entidade.

Existe contra a Fundação, ação movida pelo SINTAPPI, decorrente do não cumprimento de Convenção Coletiva de Trabalho, cujos valores estimados pela Assessoria Jurídica, importam em R\$ 8.000.000. Apesar de haver obtido êxito em decisões do TST, aquele tribunal modificou o entendimento sobre a matéria, revogando o Enunciado nº 210. Em 2006 o SINTAPPI moveu ação contra a entidade, em relação ao adicional de insalubridade, no montante estimado pela Assessoria Jurídica no valor de R\$ 1.500.000.

Em novembro de 2004, a Fundação através do Termo de Constatação e Notificação Fiscal da Secretaria da Receita Federal, recebeu autos de cobrança relativos aos tributos IRPJ, CSLL e COFINS estimados em R\$ 29.515.113. A instituição está em processo de defesa da cobrança, e em resposta às considerações e explicações formuladas, a Secretaria da Receita Federal acatou parcialmente as contestações, em conformidade com os Acórdãos DRJ nºs. 15966/07 e 15967/07 datados de 09/10/2007, reduzindo o valor consolidado da notificação para a quantia aproximada de R\$ 18.266.695.

11. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS

No exercício de 2000 a Administração da Fundação, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, optou pelo pagamento de seus débitos junto ao INSS através do Programa de Recuperação Fiscal - **REFIS**, que em 31 de dezembro de 2010 apresentava um saldo a pagar de R\$ 49.055.072 (em 31/12/2009 saldo de R\$ 47.601.180).

Atendendo a uma orientação estabelecida por sua Auditoria Interna, corroborada com as recomendações da Auditoria Externa contratada para análise do exercício findo em 31/12/2008, a Fundação efetivou no exercício de 2008 o registro, em contas de compensação nos grupos Ativo e Passivo, do saldo devedor atualizado até 31/12/2008 deste parcelamento firmado junto a Secretaria da Receita Federal.

Cabe ressaltar que tais contas constituem um sistema que registra operações não modificadoras do patrimônio, razão pela qual são também denominadas

“contas extrapatrimoniais” e se posicionam em separado, no Balanço, logo após a totalização do Ativo e do Passivo.

Já no exercício findo em 31/12/2009, a Fundação em cumprimento ao estabelecido no **Compromisso de Ajustamento de Conduta** na sua cláusula primeira, abaixo transcrita, instrumento este firmado com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (Curadoria das Fundações), datado de 29 de outubro de 2009, registrou na apuração do seu resultado a atualização monetária anual do parcelamento do REFIS no montante de **R\$ 1.492.426** (hum milhão, quatrocentos e noventa e dois mil, quatrocentos e vinte e seis reais).

“Cláusula Primeira: 1.1. Obriga-se a COMPROMISSÁRIA, a partir do exercício de 2009, a observar a seguinte prática contábil, sugerida pela empresa responsável pela análise das contas de 2008:

- A dívida do REFIS deverá ser objeto de apropriação periódica da correspondente atualização monetária do referido débito tributário. Consequentemente, a Fundação considerará anualmente, nos termos da legislação vigente, na apuração de seu resultado, todas as despesas incorridas pelo regime de competência, inclusive as referentes à atualização monetária do REFIS”.

Como o compromisso firmado junto com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais supracitado permanece em vigor, e no entendimento e recomendação do Conselho Diretor, a Fundação manteve registrando no exercício de 2010 na apuração do seu resultado, a atualização monetária anual do parcelamento junto ao REFIS no montante de **R\$ 1.453.891** (hum milhão, quatrocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e noventa e hum reais).

12. Patrimônio Social

Constituído pelo Fundo Patrimonial que é decorrente das dotações iniciais, acrescidas de doações eventuais, dos superávits e/ou déficits dos exercícios, bem como do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (30% do superávit do exercício), Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (40% do superávit), e de eventuais ajustes de exercícios anteriores.

Em decorrência da alienação dos terrenos no bairro Santo Agostinho, devidamente autorizada pelo Ministério Público Estadual, o ganho auferido foi constituído o “Fundo de Desenvolvimento da Fundep” no montante de R\$ 9.105.594 (Nove milhões, cento e cinco mil, quinhentos e noventa e quatro reais), em conformidade com o estabelecido na resolução da Promotoria de Tutela das Fundações de nº. PTFBH 003/07 datada de 28 de março de 2007.

Já no exercício de 2008 a Fundação iniciou negociações com instituições financeiras, devidamente autorizadas pelo seu Conselho Curador, e dentre as propostas apresentadas, firmou um contrato com o Banco Santander S/A, datado de 19 de fevereiro de 2008, originando o “Convênio para Apoio Acadêmico e Outras Avenças” com aporte de R\$ 6.000.000,00 (Seis Milhões de Reais), e com este recurso sendo constituído o **FFADI – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional**, em conformidade com a resolução nº 001/2008 do Conselho Curador da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, datada de 12/08/2008, e corroborada pelo Ofício n.º 690/08 da Promotoria de Tutela das Fundações, datado de 11/12/2008.

No exercício de 2009 a Fundação promoveu as transferências necessárias dos saldos das contas contábeis que compõem o seu Patrimônio Social,

devidamente autorizadas pelo seu Conselho Curador e constante da sua resolução nº 001/2008 datada de 12/08/2008, para a constituição do **FFADI** – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional no valor de **R\$ 24.603.552** (vinte e quatro milhões, seiscentos e três mil, quinhentos e cinquenta e dois reais), que teve o seu valor integral aplicado no mercado financeiro em conformidade com às determinações contidas na resolução nº 001/2008 do seu Conselho Curador.

No exercício de 2010 a Fundação, representada por seu Conselho Diretor, apresentou ao Conselho Curador, como item constante da pauta da reunião realizada em 10 de dezembro de 2010 uma proposição para nova composição do **FFADI**, que após as explanações e análises acordou-se, por unanimidade dos conselheiros presentes, em determinar que o FFADI seja constituído da seguinte forma:

- R\$ 16.011.482 em moeda corrente, e devidamente preservado em aplicação no mercado financeiro; e
- O produto auferido na eventual venda do Prédio localizado na Av. Abrahão Caram, que teve seu valor atualizado por laudo de empresa especializada, propiciando à Fundação um acréscimo no seu patrimônio Social a título de ajuste de valor patrimonial.

13. Informação Suplementar

Com o compromisso de apresentar suas demonstrações financeiras de forma transparente, a Fundação resolveu disponibilizar para as análises complementares a declaração **DOAR**, a qual se encontra apresentada a seguir.

As modificações ocorridas no Patrimônio Social encontram-se devidamente evidenciadas na “Demonstração das Mutações do Patrimônio Social”.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2010.

Marco Aurélio Crocco Afonso

Presidente

Henrique Vitor Leite

Diretor de Operações

João Pinto Furtado

Diretor Desenv. Institucional

MRW Contadoria e Consultoria Empresarial Ltda.

CRC MG No. 05783 – CNPJ/MF 86.922.127/0001-83

Walter Parreiras de Araújo

CRC MG nº 42.378